

13/09/2018 - 05:00

Klabin reforça investimento em inovação com projeto no Paraná

Por Stella Fontes

Após destinar R\$ 70 milhões à nova estrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação, que resultou na inauguração do Centro de Tecnologia em Telêmaco Borba (PR) no ano passado, a Klabin está reforçando os aportes nessa área e investirá mais R\$ 32 milhões até o ano que vem. Os recursos serão aplicados na construção de um parque de linhas de produção piloto na unidade Monte Alegre, no mesmo município paranaense, com vistas ao desenvolvimento de novos produtos e negócios.

Num primeiro momento, contou o diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Negócio de Celulose da Klabin, Francisco Razzolini, serão instaladas duas linhas piloto, com capacidade de uma tonelada por dia - ante produção de um quilo por dia em laboratório.

A primeira será voltada à celulose microfibrilada, que será incorporada em produtos da própria Klabin e, por garantir maior resistência, pode resultar em papéis de menor gramatura. A segunda linha será voltada à extração da lignina presente no pinus e no eucalipto e que pode substituir materiais de origem fóssil.

De acordo com Razzolini, a expectativa é que as linhas entrem em operação no quarto trimestre de 2019. A lignina pode chegar à fase comercial em dois anos. "Enquanto a celulose microfibrilada vai para produtos da Klabin, a lignina é voltada a novos mercados." Os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação da companhia subiram de 0,25% para 0,35% da receita líquida, mas a meta é chegar a 0,5% à medida que novos projetos sejam aprovados.

Ao mesmo tempo em que coloca em curso o novo ciclo de investimentos nessa área, a Klabin se prepara para lançar comercialmente, no início de 2019, um copo de papel cartão 100% biodegradável. Conforme Razzolini, todo o polietileno, usado como barreira e no fechamento do copo, é substituído por material de fonte renovável e a Klabin já tem o produto em escala experimental.

"A nossa visão é que o plástico e o isopor têm de sair do 'food service'. Já temos o LPB [cartão usado em embalagens de líquidos] e, agora, temos o copo", disse o diretor-geral da companhia, Cristiano Teixeira, em conversa com jornalistas após a abertura da 2ª edição do Inova Klabin, evento de inovação da empresa. A companhia comercializa um papel cartão específico para copos mas que não é 100% renovável.

Na abertura do evento, o presidente do conselho de administração, Horácio Lafer Piva, disse que a percepção é a de que a Klabin experimenta "quase um renascimento". "O passado não garante o futuro, mas ensina muito. A Klabin é uma empresa de 120 anos, e poucas chegam a essa idade com cara de jovem", afirmou.

Conforme Piva, além das oportunidades que a inovação traz para a Klabin, o Brasil também pode se beneficiar dessa onda. "Estamos vivendo um mundo novo e o Brasil tem grandes oportunidades. É um país que lida bem com diversidade e, nesse mundo da inovação, tem extraordinário espaço", afirmou.



Razzolini, diretor, montará duas linhas piloto com capacidade de uma tonelada/dia

Ao centrar sua atenção em inovação, acrescentou, a Klabin está fugindo da dinâmica da vida brasileira, que tem sido o curto prazo. "Estamos olhando muito longe, no fim da curva". O diretor-geral da companhia, por sua vez, lembrou que, em um momento em que se discute um futuro mais sustentável, todos os produtos da Klabin são biodegradáveis.